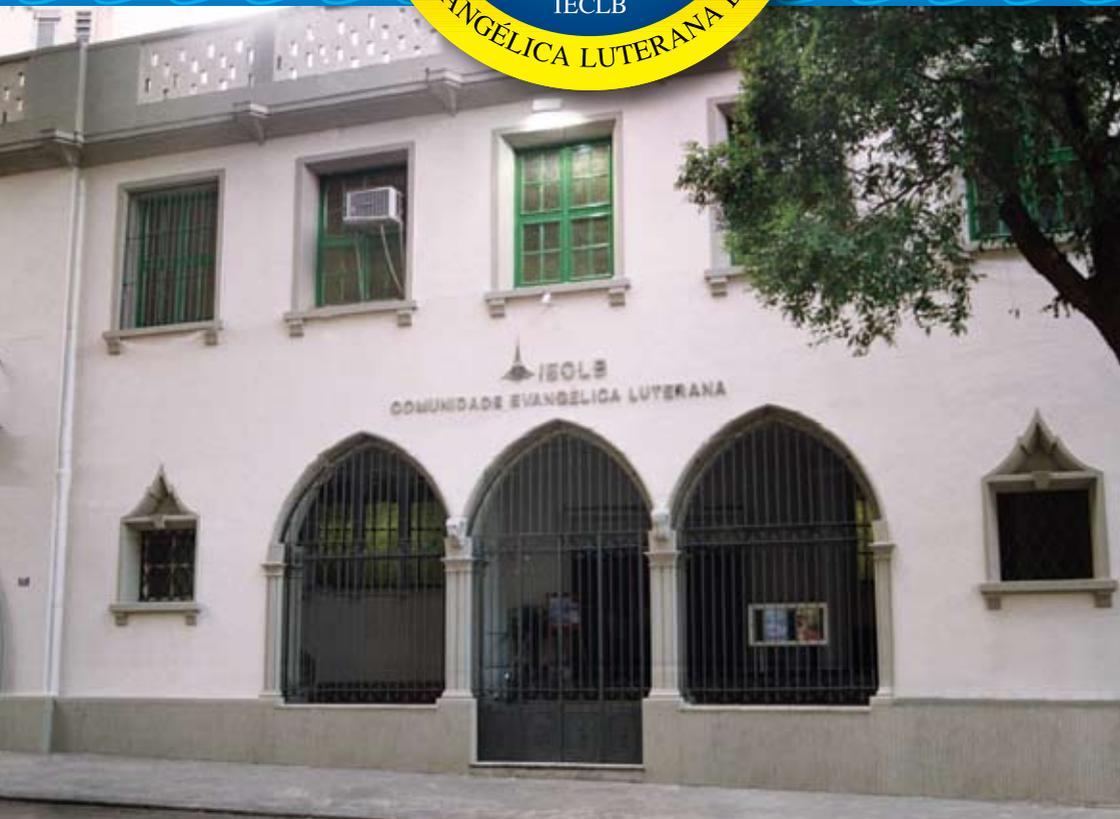
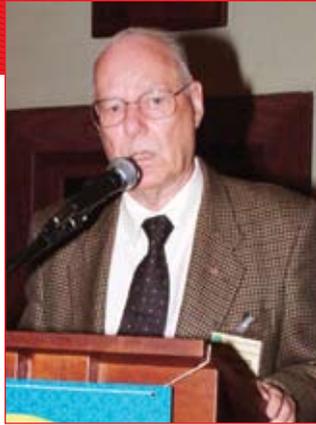




IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

Comunidade Luterana





PALAVRA DO PRESIDENTE

Estou muito feliz!

As comemorações dos 180 anos de presença lutera na no Rio de Janeiro foram um sucesso. Programas bem elaborados, boa participação da Comunidade, nenhum incidente. O que mais poderia esperar? – Por isto estou muito feliz!

Muitos agradecimentos precisam ser registrados e o primeiro é ao nosso bom DEUS, que nos trouxe até aqui, amparando-nos ao longo destes 180 anos, dando-nos força em momentos difíceis, coragem para enfrentar adversidades e esperanças para prosseguir resolutamente nos próximos anos. Que as bênçãos d’Ele recaiam sobre nós e nos mostrem o caminho que devemos trilhar no futuro, para que possamos louvá-Lo sempre e cada vez melhor.

A Margret Möller foi fantástica. Como líder do grupo que programou e realizou as comemorações, ela soube organizar-nos, distribuir as tarefas e fazer deste evento, um marco histórico da nossa Comunidade Luterana. O grupo por ela liderado correspondeu ao seu chamado, auxiliou com grande entusiasmo e seria deselegante destacar qualquer nome do grupo composto por Rodolfo Doerzapff, Hannelore Weber, Margot Hoffmann, Carlos Caldeira, Carlos Retz, e eu. A atuação discreta e quase anônima de nossa secretária, Cristina Schaeffer, foi um complemento precioso para o desenvolvimento das atividades deste grupo. A Peltier Design fez um excelente trabalho ao organizar e editar o nosso livro “180 anos de História e Fé”, sem esquecer do Newton, incansável!

O Pastor Dorival, que além de participar do grupo, foi peça importante na organização das liturgias, no convite às autoridades eclesiais e ao organista Johan Hermans.

O nosso prezado e competente organista Eugenio Gall, tem que ser sempre lembrado pela sua sonora participação em grande parte dos eventos, e pela bo-

nita apresentação do Coro da Paróquia.

E o que dizer da “Montagsgruppe”, cujo auxílio financeiro foi fundamental, assim como foi valiosíssima a idealização de realização do almoço beneficente. Nota dez, com louvor.

Também o Grupo de Encontro, Reflexão e Fé teve participação em várias atividades, mas principalmente recebendo os visitantes na sua reunião mensal e comemorativa dos seus 45 anos de existência. Não podemos esquecer o brilhantismo que nos trouxe a participação dos demais pastores do Rio de Janeiro, como a P. Margarete, na Noite dos Jovens, o P. Mozart e o P. Antonio Carlos, no Seminário sobre Luteranismo, e todos eles mais a P. Ramona, no Culto de encerramento.

É também com grande satisfação e indizível orgulho que agradecemos a presença do P. Walter Altmann e do P. Guilherme Lieven, respectivamente, Presidente da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Pastor Sinodal do Sínodo Sudeste.

Mas nada teria sido possível se não tivéssemos conseguido doadores que nos permitiram enfrentar as despesas decorrentes destas comemorações e cujos nomes estão citados no nosso livro.

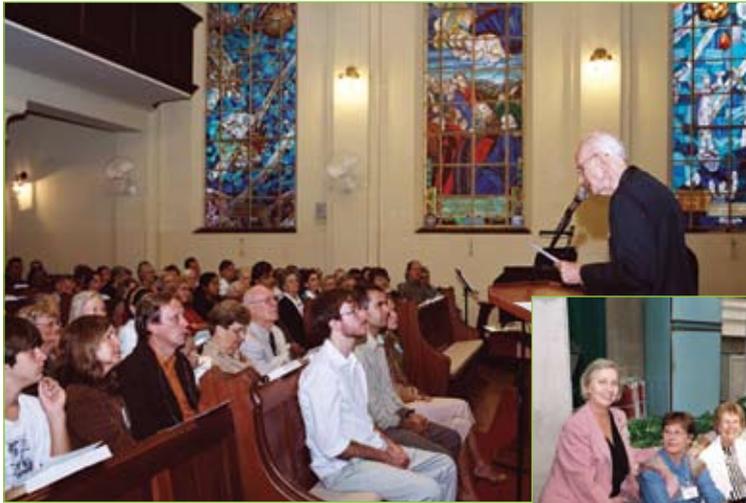
E, por fim, eu não poderia esquecer esta magnífica Comunidade Luterana que nos prestigiou em todos os eventos programados, comparecendo em grande número e justificando o trabalho do grupo organizador.

De coração aberto, repito que estou muito feliz e renovo os agradecimentos em nome de toda a Comunidade Luterana aos que, de alguma maneira, nos permitiram realizar este memorável evento.

Que DEUS, na sua Glória, nos abençoe a todos.

Rodolpho Georg

Domingo, 17 de junho de 2007



O CULTO DE ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES

Com um culto, domingo, dia 17, abrimos a semana de comemorações cantando, até com lágrimas, de alegria e felicidade, a correr de nossos olhos: Até aqui nos trouxe Deus (Bis hier hat uns Gott gebracht). Com uma saudação-prédica sobre 1 Reis 19,7 - “Levanta-te e come porque ainda terás, pela frente, um longo caminho a percorrer” - fizemos nossa a promessa feita ali, no texto das Sagradas Escrituras, ao profeta Elias. Na força desta palavra, no amor que ela encerra, no júbilo que ela almeja nos propusemos a caminhar, unidos, cheios de alegria, nossos corações, de confiança, nossos olhos, de sorrisos, nossos lábios, de poder, nossos braços, de dança, nossos pés, de música, nossos ouvidos, enfim, cheios de força para sermos um reflexo da mesma esperança que norteou o profeta em seu caminhar. Muitos diferentes momentos marcaram este culto. Lembramos: Dr. Rodolfo Doerzapff cativou os presentes quando passou a narrar, de forma brilhante, fatos curiosos e mar-

cantes de nossa história e fé. Um batismo aconteceu logo depois. Batizamos Thomas Schindhelm. Um batismo nesse dia clareou as nossas mentes para o fato de que Igreja somos tão somente enquanto prestarmos atenção às crianças, enquanto caminarmos de geração à geração. Ao mesmo tempo, partilhamos da alegria do casal Rodolpho e Zita Georg que neste dia comemorava suas bodas e o batizado do primeiro bisneto. Também participamos da dor dos familiares pela perda de Thea Offerhaus e Rosilane Hack e da esperança na vida eterna. Com a celebração da Santa Ceia, no fim, chegamos a um momento impressionante de comunhão: praticamente todos os presentes atenderam ao nosso convite de participar da Santa Ceia, não importando a tradição de fé e Igreja a que pertencem. 17 de junho, inesquecível, um majestoso primeiro acorde da sinfonia que estava por vir - a semana de comemorações.

P. Dorival

Segunda, 18 de junho de 2007



NOITE DAS HOMENAGENS

Quem merece homenagens numa data tão importante como os 180 anos da nossa igreja?

Certamente muitas pessoas que já não estão mais entre nós – devemos respeito e admiração

a todos que nos antecederam e contribuíram com sua experiência e dedicação para conduzir a Paróquia Martin Luther através de fases boas e fases difíceis.

Para marcar os 180 anos, o grupo que organizou as comemorações, pensou naqueles colaboradores fiéis que há décadas estão junto à igreja, nas pessoas mais idosas que pertencem à paróquia há mais de 60 anos, nos benfeitores, no presidente do presbitério mais antigo, nos membros que criaram e/ou consolidaram outras paróquias no Rio de Janeiro, e outros.

Na segunda-feira, dia 18/06 os homenageados (quase todos) se reuniram na Igreja com seus familiares e após breve reflexão do Pastor, Sra. Margret Möller conduziu as homenagens, sendo que diplomas de agradecimento e um botton da IECLB foram distribuídos aos agraciados.

Destaque para as peças musicais apresentadas pelo nosso organista Eugenio Gall e o flautista Igor Levi. Em seguida todos se reuniram para um coquetel de conagraçamento.



HOMENAGEADOS:

Rolf Schnellrath

Marianne Wyardt Caesar

Franziska J. Baudach

Frieda Henning

Thea Offerhaus (in memoriam)

Elsa Dannemann

Erika e Knut Meiswinkel

Martha e Richard Schulze

Elke Renate Schulze Bittar

Hermann Evelbauer (in memoriam)

Ilanda Dercila Goelze

Ulrike Wehmeier

Lily Fischer (in memoriam)

Gudrun Braun

Hans Joachim Wolff

Guilherme Leibold

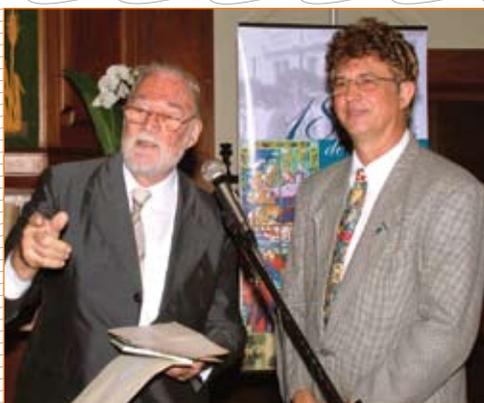
Gertrud Lundgren

Ulrike Kurtz de S. Gonçalves

Renate Mannshardt

Norma Strattner

Werner Mohrstedt.



Terça, 19 de junho de 2007

ALMOÇO BENEFICENTE NA SOCIEDADE GERMÂNIA

Oba! Outro almoço? Ao se oferecer os ingressos para o almoço beneficente, muitas pessoas reagiram assim, pois ainda estava na memória o almoço do ano passado.

Novamente com a competentíssima participação da Erika Meiswinkel na gastronomia, a Montagsgruppe – organizadora do evento – vendeu 184 ingressos para um maravilhoso almoço com a possível escolha entre dois menus.

Um clima muito agradável de confraternização com grande alegria na hora do sorteio, e, principalmente, sensação de ajuda substancial aos cofres da Montagsgruppe que destina seus recursos para conservação do patrimônio e aquisições importantes.

Ex.: Recuperação e pintura da fachada e parte da reforma da nova secretaria foram custeadas com doações da Montagsgruppe.





Quarta, 20 de junho de 2007



GRUPO DE ENCONTRO. REFLEXÃO E FÉ.

Na quarta-feira, 20 de junho, ocorreu a reunião do Grupo de Reflexão e Fé. Inserida na semana dos 180 anos da Paróquia Martin Luther, tinha um motivo a mais para comemorar: a passagem dos quarenta e cinco anos de existência do próprio grupo que, como escreveu a sua atual coordenadora no Livro 180 anos de história e fé, Margot Hoffmann, se reúne desde junho de 1962 e que teve algumas denominações, conforme sua evolução. Chamou-se Frauenhilf Encantado, alusão ao bairro onde residia o casal Richard e Martha Schulze, onde ocorreram as primeiras reuniões. Era um grupo exclusivamente de senhoras. Em 1990, decorrente do seu crescimento, passou a se reunir no salão da Martin Luther e a contar com a presença, também, de senhores, razão porque passou a denominar-se Frauenhilfe und Seniorenkreis. Mais recentemente, a partir de 2006, é conhecido como Grupo de Encontro, Reflexão e Fé. Este grupo, que sempre teve a tradição de ser supra paroquial, reunindo – felizmente – pessoas ligadas a todas as paróquias da CELURJ, cumprindo o que exaltava Davi no Salmo 133 v.1, que diz: “Vejam, quão bom e quão agradável é que os irmãos vivam em união!”, diz ainda, na parte final do verso 3: porque ali o Senhor ordenou a bênção, e a vida para sempre. O que dizer, além disso, para destacar a importância desse Grupo? Ele tem momentos de louvor, reflexão e conagração, tornando-o três vezes agradável aos que o freqüentam. Por isso, nada mais a dizer a não ser, vejamos como foi o encontro comemorativo dos 180 e 45 anos, e, mais, deixar o convite: Venham! Querem conhecer mais sobre ele? Leiam no livro.



Quinta, 21 de junho de 2007

SEMINÁRIO

A 5ª feira, dia 21 de junho foi o momento de voltar ao passado, para iluminar o presente e criar perspectivas de futuro. O debate sobre a presença evangélica no Rio de Janeiro foi mediado pelo Ms. Mozart Noronha, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (Paróquia Bom Samaritano). O Dr. Israel Belo de Azevedo, pastor da Igreja Batista Itacuruçá e diretor da Faculdade Batista do Rio de Janeiro, lembrou as ênfases da Reforma Protestante (*sola gracia, sola fide e sola scriptura*) e seu significado para a presença protestante na cidade. Mas mostrou-se apreensivo com a capacidade de diálogo real com o mundo, dificuldade que se reflete na ausência sentida de jovens nos cultos e nas atividades das igrejas. Recomendou que as comunidades se abram a esse público, para terem perspectivas de futuro.

O Ms. Antonio Carlos Ribeiro, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (Paróquia Norte) e doutorando em Teologia pela Pontifícia Universida-

de Católica do Rio de Janeiro, falou sobre o Protestantismo de Imigração: chegada e reorientação teológica (<http://www.celurj.org.br/imagens/pub067.2007.1.pdf>), descrevendo as condições sócio-econômico-religiosas do Império do Brasil, sediado na cidade do Rio de Janeiro, no início do século XIX, o desenvolvimento das comunidades luteranas e a luta pela reorientação teológica liderada pelo Pastor Ernesto Theóphilo Schlieper, discípulo de Karl Barth.

O Dr. Luiz Longuini Neto, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil e professor de Teologia na Faculdade Batista do Rio de Janeiro, lembrou sua experiência durante o doutorado em Ciências da Religião em Hamburg (Alemanha), mencionou as grandes conquistas da Reforma Protestante e louvou a vinda dos imigrantes alemães no início do século XIX a este país, que tornaram seu através do trabalho, da contriduição da cultura germânica, e sobretudo, da fé cristã reformada que deixaram como legado ao desenvolvimento do Brasil.



Sexta, 22 de junho de 2007

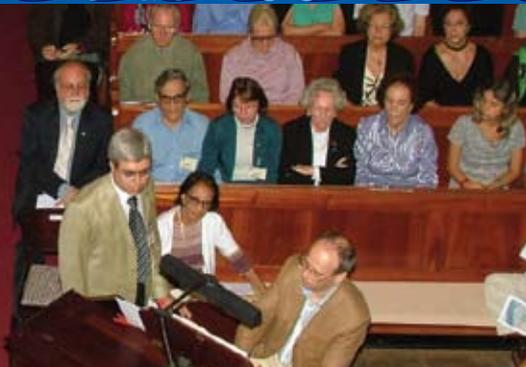


NOITE DOS JOVENS

Em qualquer atividade ou instituição, seja ela qual for, para que haja perspectiva de futuro e longevidade, não há como não prever atividades com crianças e jovens. Com as crianças, mantemos os Cultos Infantis. Com os jovens o esforço deve ser maior. Reuni-los, com freqüência e regularidade, numa cidade com os apelos como os que existem aqui no Rio de Janeiro, não é nada fácil. Há que se ter criatividade e identificar os seus anseios. Para as comemorações dos 180 anos, em função disso, a programação foi colocada de ponta-cabeça, começamos por aquilo que, normalmente, é o final, isto é: a confraternização gastronômica. O Pastor Dorival, como bom gaúcho, prepa-

rou o churrasco. Depois de muita conversa animada, inclusive com convidados ilustres – o organista Johan Hermans, com a sua esposa; Domitila Ballesteros, também organista, e seu marido; entre outros, - fomos para a parte, digamos assim, “intelectual” da programação. Os jovens assistiram ao filme Lutero. Foram quase duas horas de atenção concentrada e, melhor, de verdadeiro interesse, como demonstraram quando a Pastora Margarete, da Paróquia de Niterói, após breve exposição, esclareceu e comentou as muitas observações que fizeram sobre o que assistiram. Todas de alto nível, confirmando o interesse, conhecimento e maturidade.

Sábado, 22 de junho de 2007



CONCERTO DE ÓRGÃO

A Paróquia Martin Luther, desde o ano de 2005, após a reforma de seu Órgão de tubos, vem se dedicando a eventos musicais. Assim sendo, não poderia acontecer de outra forma, senão incluir nas festividades um dia especial, para que esse maravilhoso instrumento pudesse, com seus sons majestosos, agradecer o evento e participar no sábado, dia 23, com um concerto. O belga Johan Hermans, professor do Conservatório de Música de Hasselt, na Bélgica, nas cátedras de Interpretação Artística ao Órgão, Música de Câmera e Harmonia ao Teclado, foi o organista convidado.

O professor e organista Johan Hermans viaja não apenas pela Europa continental e Reino Unido, mas também para os Estados Unidos, Brasil, Uruguai, Rússia e Japão.

Sua última temporada foi em Paris, na Catedral de Notre Dame; em Frankfurt, no Kaiserdom; em Edinburgo (Escócia), na St. Giles Cathedral e em Pittsburg (Estados

Unidos), na St. Andrew's Episcopal Church. Em 2007 tocará, ainda, no Centro de Cultura de Hongkong, em Cracóvia (Polônia), Valladolid (Espanha), Canterbury (Inglaterra) e Dijon (França).

Cristina Schaefer

ENTRE NÓS, JOHAN HERMANS APRESENTOU O SEGUINTE PROGRAMA.

- CÉSAR FRANCK (1822-1890) - CHORAL Nº 3 EM LA MENOR
- JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750) - CORAL "SCHMÜCKE DICH, O LIEBE SEELE" (LEIPZIGER CHORÄLE)
- JAN PIETERSZOOM SWEELINCK (1562-1621) - VARIACIONES SOBRE "MORE PALATINO"
- HANS-ANDRÉ STAMM (*1958) - RONDO ALLA CÉLTICA
- ALEXANDRE GUILMANT (1837-1911) - LENTO ASSAI (RÉVE) DA 7ª SONATA EM FÁ MAIOR, OPUS 89 - GRAND CHOEUR À LA HAENDEL
- LÉON BOÉLLMANN (1862-1897) - PRIÈRE DA "SUITE GOTHIQUE"
- CHARLES-MARIE WIDOR (1844-1937) - TOC-CATA DA 5ª SINFONIA

Domingo, 24 de junho de 2007



O CULTO DE ENCERRAMENTO

Que bênção o nosso culto do dia 24! Com ele encerramos as comemorações da antiga Deutsche evangelische Gemeinde von Rio de Janeiro, hoje a atual Paróquia Martin Luther. Lembramos o momento em que o tradicional hino Nun danket alle Gott começou a ser cantado. Como tocou o fundo da alma de todos nós! Dai graças ao Senhor ... era este o hino que precisávamos para, antes de mais nada, expressar que Deus, por sua graça, não nos faltou em nosso caminho. Lembramos a Bíblia em nossa história, até hoje em língua alemã sobre o altar e a pia batismal - elo com a primeira Comunidade - feita dos utensílios de prata do altar e da Santa Ceia que derreteram em consequência do incêndio em 1925 em que perdemos nosso templo. Lembramos, no momento da invocação, que tudo muda, só Deus é o mesmo sempre. Lembramos, no momento de lamentação, que não nos faltou luz, mas que também houve sombras no que fizemos no passado. Lembramos, no momento da Palavra, no Evangelho previsto para o dia e muito apropriado para a data, que a graça de Deus, nosso Pai, é uma graça sem medida lendo a parábola do filho pródigo. A pregação, depois, a cargo do Pastor Presidente da IECLB, Dr. Walter Altmann, enfatizou, refrisou e repetiu que a gratidão com Deus deve permear todas as ações de nossa Comunidade. Lembramos, por fim, a grata satisfação com a presença de visitantes de Igrejas irmãs ao nosso culto, de todos os pastores de nossa Comunidade e do nosso querido Coral e da Orquestra. Agora é história: 180 anos de presença luterana no Rio de Janeiro!

Assim, caminhamos rumo ao ano de 2027, quando, muitos de nós, se Deus o assim quiser, estarão juntos outra vez comemorando dois séculos de presença luterana no Rio de Janeiro.

E nesse passo do que há de vir, façamos nossa a Palavra.

P. Dorival



**E o Senhor ia adiante deles,
de dia
numa coluna de nuvens ,
para lhes mostrar o caminho,
e de noite,
numa coluna de fogo
para iluminar o caminho,
a fim de que pudessem andar
de dia e de noite.**

Êxodo 13,21